



### EDITORIAL

A **APS em Revista** coloca à disposição da comunidade científica e profissional seu novo número, em um contexto de fortes pressões e embates nos diferentes campos da ação social, ainda sob os efeitos de uma pandemia que paulatinamente vai sendo superada.

A notável resiliência da Atenção Primária à Saúde (APS) frente às contínuas e sistemáticas medidas econômicas e políticas que fragilizam sua lógica e ação, demonstraram sua relevância e centralidade no âmbito da saúde.

Seja pelas experiências em curso no contexto nacional, seja pelas experiências internacionais, torna-se cada vez mais importante o papel da atenção primária enquanto garantia da equidade e eficiência no cuidado e resposta consistente às situações de saúde da população.

Em meio a isso, a comunidade científica e profissional demonstra sua capacidade em gerar informações e reflexões contributivas a uma APS forte e resolutiva e os artigos aqui presentes demonstram isso.

O primeiro deles traz uma contribuição internacional que discute o impacto da pandemia da Covid-19 e seus efeitos sobre a APS, comparando três estágios sucessivos: a situação pré-pandêmica, a resposta à pandemia e o possível cenário pós-pandêmico.

O segundo artigo discute a validação e uso de painéis de indicadores de desempenho no SUS aplicados aos resultados de unidades de Atenção Primária à Saúde.

O terceiro artigo analisa as contribuições e avanços da telessaúde no campo da enfermagem na APS durante a pandemia da COVID-19. O quarto artigo examina os atributos essenciais e derivados da APS na perspectiva dos cirurgiões-dentistas que atuam na saúde bucal de Florianópolis, Santa Catarina.

Os artigos seguintes trazem quatro relatos de experiência, onde são evidenciadas situações cotidianas de grande relevância na atuação da APS. Nesta linha, o quinto artigo narra o processo de (re)estruturação do trabalho na APS mediado pelo telemonitoramento em Recife, Pernambuco.

O sexto artigo apresenta uma experiência do Residência Multiprofissional em Saúde da Família na implantação de ações de telemonitoramento em usuários suspeitos ou confirmados com covid-19, em Recife, Pernambuco.

O sétimo artigo aborda os métodos de prevenção à gravidez e às infecções sexualmente transmissíveis em uma Unidade Básica de Saúde. Por fim, o oitavo artigo apresenta a experiência de implementação da linha de cuidado aos portadores de feridas crônicas em uma unidade da atenção de Salvador, Bahia, entre 2020 e 2022.



## EDITORIAL

Com este novo número, a comunidade da Atenção Primária à Saúde dá mais uma prova de seu engajamento e interesse no debate construtivo e propositivo, que atue cada vez mais no fortalecimento de uma saúde de qualidade para todos e todas.

Neste contexto, a **APS em Revista** representa o espaço por excelência da divulgação de estudos e experiências que expressam a capacidade de diálogo e respeito imprescindíveis a uma sociedade solidária e consciente.

Boa leitura.

*Os Editores*

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPEL), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), *Editor Adjunto*, Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) –**Secretaria Editorial:** Alexandre de Queiroz Stein– (FACE/UFMG) –**Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPEL) – © Rede APS, 2022.

